

A PRIMEIRA AUDIÊNCIA DO DISSÍDIO CONTRA A USIMINAS SERÁ NO DIA 08/03

Companheiro/as

A primeira audiência do dissídio coletivo movido pelo SINDIPA contra a USIMINAS será realizada no dia 08/03 às 15 horas no Tribunal Regional do Trabalho em Belo Horizonte.

O Sindicato entrou com a ação judicial, na semana passada, devido a total falta de respeito da USIMINAS com os trabalhadores e a recusa da mesma em negociar o reajuste salarial desse ano.

Realizamos várias reuniões com a empresa sobre a pauta de reivindicação e três reuniões com a presença do Ministério do Trabalho. Em todas, a USIMINAS não apresentou nenhuma proposta para pagar sequer as perdas acumuladas com a inflação, que fechou em novembro em 10.33%, e, na última, tentou retirar direitos já garantidos no Acordo como o retorno de férias.

FIQUE ATENTO: é cada vez maior o desespero da USIMINAS, pois a direção da empresa sabe que não manda mais no SINDIPA e que não vamos aceitar nada que prejudique os trabalhadores. Por isso, a empresa colocou seus pelegos de plantão, através dos sindicatos fantasmas dos engenheiros e do tal sintec, e oportunistas, que dizem representar os trabalhadores, mas que na verdade estão comprometidos com os interesses da empresa, para espalhar mentiras e tentar confundir os trabalhadores.

As verdadeiras informações sobre o que está acontecendo no dissídio da Campanha Salarial e na negociação de turno você confere aqui no Boletim e no Sindicato, seu verdadeiro instrumento de luta. Compareça ao SINDIPA, leia o Jornal e entre em contato pelo telefone.

SEGUIMOS FIRMES NA LUTA EM DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS!

Empreiteiras seguem a USIMINAS e continuam tentando dar calote no que devem aos trabalhadores

Nas duas últimas semanas, realizamos novas reuniões com as empreiteiras, mas todas, seguindo a USIMINAS, tentam reduzir os salários ao se recusarem a pagar o que devem com as perdas acumuladas de 10,33%.

Veja abaixo as propostas indecentes que foram apresentadas pelas empresas nessa Campanha. Todas já foram recusadas pelo SINDIPA, pois não garantem sequer a reposição da inflação e reduzem direitos:

Sankyu: só 2% de reajuste e ainda por cima a partir de março;
- R\$ 660,00 de abono.

Convaço: só 2% de reajuste e ainda por cima a partir de março;
- R\$ 660,00 de abono.
- Piso salarial de 902,00.

Magnesita: nada de reajuste;
- R\$ 700,00 de abono.

Equipar: só 2,5% de reajuste e ainda por cima a partir de abril;
- Piso salarial de 900,00.
- R\$ 690,00 de abono.

Engimapi: até hoje não apresentou nenhuma proposta.

Harsco: nada de reajuste;

- R\$ 700,00 de abono.

CMI: além de não repor as perdas com a inflação pretendia retirar direitos:
- Só 2% de reajuste e ainda por cima a partir de março;

- Abono: R\$ 650,00

- Salário base: é R\$ 950,00, queriam rebaixar para R\$ 900,00.

Alimentação: é pago 90%, queriam rebaixar para 80%

Apresentação de atestado: o prazo é de 48h, queriam passar para 24h.

Veja as próximas reuniões agendas:

- 10/03: Magnesita
- 10/03: Harsco

A luta por um novo turno também é dos trabalhadores nas terceirizadas:

O atual acordo coletivo de turno nas empreiteiras venceu em janeiro desse ano. No ano passado, não aceitamos o Acordo de Turno que os

patrões tentaram impor goela abaixo e conquistamos o adicional de turno de 5%. E todas as empresas afirmaram que sua tabela de turno depende da

tabela da USIMINAS.

Portanto, a luta por um novo turno é de todos os trabalhadores, dos efetivos e dos que trabalham nas terceirizadas.

USIMINAS TENTA MAIS UM GOLPE CONTRA OS TRABALHADORES NA REUNIÃO DE TURNO

No dia 22/02, a USIMINAS tentou mais golpe contra os trabalhadores chamando para a reunião agendada com o SINDIPA sobre o turno os pelegos do senge e do sintec, os dois sindicatos fantasmas que estão em Ipatinga para ajudar a USIMINAS a reduzir direitos.

Esses pelegos são os mesmos que aceitaram a redução salarial de 15% no ano passado e 0% de reajuste salarial.

No sintec estão pelegos da antiga diretoria do SINDIPA que são da turminha do Boca Roxa, os mesmos que venderam a quinta letra e aumentaram a jornada de trabalho, ou seja, os responsáveis por essa atual tabela que tanto prejudica o conjunto dos trabalhadores.

A USIMINAS queria montar uma negociação com três

representantes dos interesses da empresa, os dois sindicatos pelegos e o RH, para tentar impor ao SINDIPA sua proposta.

Já avisamos para a empresa que não reconhecemos esses sindicatos que só apareceram para entregar direitos.

No dia 23/02, a USIMINAS entregou para o SINDIPA sua proposta de turno, com o aval dos pelegos, que é a continuidade desse turno que tanto prejudica os trabalhadores. A empresa não quer nenhuma mudança.

Uma nova reunião foi agendada para o dia 04/03 e vamos apresentar as propostas discutidas com os trabalhadores nos encontros realizados nessa semana.

Se você também tem alguma sugestão de tabela, entre em contato com o Sindicato ou mande por email.

RESULTADOS DA USIMINAS MOSTRAM UM AUMENTO NA PRODUÇÃO E NA VENDA DE AÇO NO 4º

Desde o ano passado, a USIMINAS está tentando espalhar medo entre os trabalhadores e na comunidade para forçar a redução salarial e o calote de 0% no reajuste.

Mas os resultados divulgados, no dia 18/02, pela própria empresa, mostram que a produção e a venda de aço aumentaram no 4º trimestre do ano passado.

A produção de aço bruto da empresa aumentou 6,6% na comparação com o 3º trimestre e, em Ipatinga, o aumento foi de 11%. As vendas totais de aço aumentaram 2,2%, na comparação com o 3º trimestre, totalizando 1,2 milhão de toneladas, no mercado interno, o aumento foi de 17,4%. Segundo o relatório: “O mix de vendas no período registrado foi sensivelmente melhor: 73% no mercado interno e 27% nas exportações”.

Além de aumentar a produção, explorando ainda mais os trabalhadores, a USIMINAS baixou o custo de produção principalmente porque reduziu em 16,9% o pouco que gasta para pagar os metalúrgicos. Classificaram isso no relatório como “redução de custos com a força de trabalho”, que se refere ao não pagamento do que devem das perdas salariais do ano passado e do calote da PLR

Os resultados negativos apresentados são devido à baixa contábil (impairment) realizada pela empresa na mineração e na siderurgia em Cubatão.

Também impactaram no resultado final, segundo o relatório, o que a USIMINAS classifica como “gastos extraordinários”, que inclui a renegociação do contrato de transporte de minério e a carnificina que fizeram com as mais de 1.800 demissões em Cubatão.

EXCLUINDO OS “GASTOS EXTRAORDINÁRIOS” E AS DESPESAS FINANCEIRAS, QUE AUMENTARAM PRINCIPALMENTE DEVIDO A ALTA DO DÓLAR, A USIMINAS TEVE UM LUCRO DE R\$ 469 MILHÕES EM 2015

NO ANO, A RECEITA LÍQUIDA, OU SEJA, O QUE FOI FATURADO COM AS VENDAS, FOI DE R\$ 10,19 BILHÕES

As dívidas da USIMINAS que estão sendo alardeadas pela imprensa não foram contraídas porque ela está mal das pernas e não conseguiu pagar suas contas, ao contrário, são devido à investimentos da empresa e a sanha de seus acionistas que estão em guerra para ver quem fica com a maior fatia do bolo.

A USIMINAS mente dizendo que é preciso reduzir salários para manter empregos, mas a realidade mostra que o objetivo é aumentar o lucro diminuindo os salários.

Enquanto a direção da usina se recusa a pagar o que deve aos trabalhadores, os membros do conselho e da diretoria da empresa tiveram aumento de 119,18% nos últimos 3 anos. Só nesse ano o gasto estimado com essa chefia é de mais de R\$ 39 milhões.

O próprio Romel desmentiu, na apresentação dos resultados, que a siderúrgica de Ipatinga possa ter setores primários paralisados, segundo ele, “não prevemos nenhum ajuste dessa natureza para Ipatinga”.

E ele ainda concluiu afirmando que as perspectivas para esse ano são boas.

A VERDADE É QUE A USIMINAS ESTÁ TENTANDO CRIAR UM CLIMA DE MEDO PARA FORÇAR 0% DE REAJUSTE E ASSIM AUMENTAR OS LUCROS DOS ACIONISTAS!

